

ou na musica que cá se desconhece e ignora. O Pará, a Bahia e São Paulo pelas suas escolas, institutos e conservatorios poderiam attestal-o.

Na parte de *Erudição e sciencia* incluímos varias secções, ao nosso parecer, interessantes e que terão maior incremento em futuros numeros d'esta publicação; pelo interesse que, é sabido de todos, alguns assumptos provocam no Brasil; mencionamos as questões de *linguagem no Brasil*, os seus peculiares modos de dizer, o seu vocabulario tão singular e variado; a do seu *Folk-lore* ainda incompletamente estudado e ainda outras materias historicas e ethnographicas que sem o tom repellado e improprio das sciencias mais especiaes e exactas aqui encontram agazalho e hospedagem, ao sabor dos seus cultores e amigos.

E' certo que ainda o *Almanaque* de 1907 pouco mostrará d'este seu programma eclectico; mas certissimo é que d'ora avante sobejará mais materia do que espaço para contentar a todos.

A TRES JULIAS

Curiosa coincidência é que tenham egual nome — nome de baptismo, ou prenome — as tres mais notaveis de nossas escriptoras de hoje — Julia Lopes, Julia Cortines e Francisca Julia.



Julia Lopes de Almeida.

Digo com a restricção *de hoje*, porque não me posso esquecer do nome de Narcisa Amalia; mas a cantora, das *Nebulosas* ha mais de vinte annos que se exilou das letras, encerrando-se num mutismo incomprehensivel depois [dos] triumphos alcançados.

Sei que convolou da poesia para o magisterio; mas não era razão para quebrar a lyra. Ahi estão como prova da compatibilidade Adelina Lopes Vieira e Zalina Rolim, duas professoras que não deixaram de ser poetisas.

Algum dos muitos espiritos [desilludidos e máus que por ahi corvejam ha de talvez attribuir á puerilidade da coincidência, a uma como força de rima, a associação dos tres nomes que reuni. Consola-me dessa possibilidade a convicção de que tal espirito nunca será o de quem conheça o nosso movimento literario de hoje.

Antes de dizer, de passagem e muito [despretenciosamente, de

cada uma das Julias — que me perdoarão estas familiaridades de colleguismo literario, — observemos que ha nas tres uma feição commum-a indole máscula do seu talento.

E' observação antiga que em cada escriptora perde a humanidade uma mulher.

No nosso caso ainda a observação em parte se verifica ser exacta; mas só em parte, ou em certo sentido : a varonilidade do espirito destas tres senhoras não lhes tira, mesmo literariamente fallando, as graças do sexo — a delicadeza do sentimento, a finura da analyse, a commoção mais vibrante e todo o encanto do recato; e, fóra da literatura, a unica das tres que eu tenho a felicidade e a honra de conhecer, de Julia Lopes de Almeida, a esposa do meu querido amigo Filinto de Almeida, é, em todo o nobre alcance da expressão, uma perfeita mãe de familia. Nem precisava que eu o dissesse, nem para que o soubesse precisava conhecê-la : bastava a demonstração sem sombra de duvida o seu ultimo livro — o *Livro das Noivas*, que só uma boa mãe de familia era capaz de ter escripto.

Disse, porém, e mantenho, que as tres Julias se assemelham profundamente pela feição varonil do seu espirito.

Julia Lopes tem produzido paginas que mais de uma vez hão sido comparadas ás do mais vigoroso *conteur* de França, Guy de Maupassant, e a comparação, que é a mais expressiva e eloquente para demonstração do meu conceito, é justissima : dous, principalmente, dos contos da escriptora brasileira lembram como irmãos os do auctor de *Boule de suif* — a admiravel *Caólha*, que foi para mim a verdadeira revelação deste poderoso talento, e, por ultimo, o conto de concurso publicado na *Gazeta de Noticias* com o titulo *Os porcos*, uma maravilha de sobriedade, de vigor de colorido, de exactidão de traço.

Julia Cortines, cujo livro de estréia coube-me a honra inesquecível de appresentar ao publico, em toda essa collecção, que é grande e vária, nem uma vez só, ou, mais exactamente, uma unica vez, e essa mesma em uma traducção, escreve o nome de Deus, segundo lá observei quando quiz mostrar que iam lêr um livro realmente forte, moderno, sem pieguices nem derretimentos, ainda que nelle gemia encantadamente toda a ternura da alma feminina.

Francisca Julia tem já desde o titulo do seu livro de versos —



Julia Cortines.

Marmores, a afirmação de sua natureza pouco propensa ás fraquezas da sensibilidade.

Esta é uma convencida discipula dos mestres impassiveis, Leconte de Lisle, Theophilo Gautier, Heredia. Ao vê-la pontificar, no templo da poesia, tão nova, tão formosa, tão rigida e austera, acode-me para logo á mente a figura ideal da *Salammbó*, antes estatua que mulher.

Vejam-me então que senhora trindade de senhoras a egualdade dos nomes agrupou!

Lamento que, para dar a este pallido esboço de critica literaria algum valor de arte, que o tornasse mais digno do assumpto, eu não tenha tido tempo de pedir a collaboração de um lapis como o de Julião Machado ou o de Angelo Agostini, que ahi puzesse no alto da pagina os retratos das tres Julias (1).



Francisca Julia.

Das tres, a que tem conquistado mais vasta reputação literaria é a prosadora, é Julia Lopes de Almeida. Tambem, é a mais edosa das tres e a que mais tem produzido. Começou pelo conto, em que se fez mestra; nesse genero tão explorado, ainda que realmente difficil, ensaiou as azas para o vôo mais alto e mais extenso do romance.

A Familia Medeiros, romance de costumes paulistas, acerca do qual já tive o prazer de escrever, quando appareceu, no *Tempo*, é, a todos os respeitoos, dos melhores que possuimos: descrições vivas da paisagem e das scenas da natureza e da familia paulista, colhidas em flagrante realidade, dão a esse livro precioso o valor documental que ainda hoje faz viver a Escocia nos romances de Walter Scott.

A viuva Simões, que veio depois, é obra, de certo, mais fraca: dir-se-ia que a romancista ainda não conhecia sufficientemente a sociedade fluminense, muito mais vasta e complexa que a outra estudada no romance anterior, para della dar a impressão verdadeira e nitida que conseguira da vida paulista. Ainda assim, não é um máu livro.

Porque não tem Julia Lopes continuado a escrever romances, ou,

(1) Agora satisfaz-se a aspiração de auctor, com os retratos das tres escriptoras que deram assumpto ao artigo.

pelo menos, porque não tem continuado a publical-os, se é que algum outro possui escripto?

(1) Um tal poder de observação e de analyse não deve cingir-se á esphera demasiado estreita dos contos e novellas : é direito nosso pedir-lhe muito mais.

Como do maravilhoso engenho do velho Dumas dizia um critico, não é proprio de tão possante locomotiva aquecer-se para simples digressões de recreio.

Nunca li versos de Julia Lopes; nunca os terá composto?

Das outras duas Julias, das poetisas, Francisca Julia é mais solidamente educada, possui mais fortes estudos classicos, como em suas menores producções se revela; mas tenho que Julia Cortines é mais inspirada, mais imaginosa, mais rica de dotes naturaes.

Sei, por Filinto de Almeida, que, depois da brilhante collecção dos *Versos*, seu livro de estréia, tem continuado a cinzelar estrophes com o esmero dessas primeiras e nas quaes o seu grande talento progride e rebrilha (2).

Alegra-me immensamente sabel-o, e que a prosa vil da existencia não tem empoeirado as cordas dessa lyra de ouro.

Para concluir, uma nota de tristeza. Na fundação da Academia de Letras, era idéia de alguns de nós, como Valentim Magalhães e Filinto da Almeida, admittirmos a gente do outro sexo; mas a idéia cahiu, vivamente combatida por outros, irreductiveis inimigos das *machonas*, segundo a brutal denominação de um nosso illustre confrade, cujo desembaraço lhe rendeu os dissabores que conhecem. Com tal exclusão, ficamos inhibidos de offerecer a espiritos tão finamente literarios como os das tres Julias o scenario em que poderiam brilhar a toda luz.

LUCIO MENDONÇA.

Rio, Março de 1897.

(1) Este artigo foi escripto em Março de 1897; depois disso, tem a illustre escriptora publicado nada menos de tres romances — a *Casa verde*, de collaboração com seu distincto marido, *A Falencia* e *A intrusa*.

(2) Publicou recentemente o seu segundo livro de poesia, intitulado *Vibrações*. Tambem de Francisca Julia appareceu segundo livro, *Esphinges*.